



Câmara dos Deputados

COMISSÃO DE SAÚDE, SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO N° , DE 2009

(Do Sr. Fernando Coruja)

Requer a realização de audiência pública para tratar de assuntos referentes aos “Preparativos para enfrentamento de uma possível introdução da gripe suína no país” conjuntamente com as comissões de Defesa do Consumidor e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255, combinado com o art. 24, inciso VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública, conjuntamente com as comissões de Defesa do Consumidor e de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural para tratar de assuntos referentes aos “*Preparativos para enfrentamento de uma possível introdução da gripe suína no país*”.



Câmara dos Deputados

Para tanto, requeiro, a presença dos seguintes convidados:

- **Ministro de Estado da Saúde**, situação dos preparativos para enfrentamento da Gripe Suína no Brasil, logística de diagnóstico e situação dos estoques de medicamentos.
- **Representante da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária**, Medidas tomadas em relação ao controle de saúde nas fronteiras, preparativos relativos à atenção hospitalar e medidas relativas a produtos de origem suína.
- **Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**, Avaliação do impacto da transmissão da gripe suína possibilidades propagação no Brasil, suas consequências sobre o comércio doméstico e internacional de carne suína.
- **Representante do Serviço de Inspeção Federal**, medidas para a proteção do consumidor brasileiro, certificação de qualidade e proteção da reputação do produto nacional.

JUSTIFICATIVA

Como já é conhecimento público está ocorrendo no México uma epidemia de gripe relacionada ao vírus H1N1 (conhecida como Gripe Suína), diversos organismos nacionais e internacionais vem divulgando uma grande quantidade de informações sobre o tema. Nos parece que convém esclarecer detalhes sobre a ação do governo brasileiro no caso da epidemia atingir o país.

Do ponto de vista da saúde da população são de grande importância o conhecimento amplo dos preparativos para o enfrentamento da epidemia, dos recursos existentes e de outros necessário nos quais a Câmara dos Deputados possa colaborar. Informações relativas a capacidade instalada para diagnóstico e



Câmara dos Deputados

tratamento dos doentes e sobre os medicamentos já adquiridos pelo Ministério da Saúde são importantes para tranquilizar a população. Nesse sentido sugerimos a presença do Ministério da Saúde, responsável pelo atendimento à população e tratamento dos doentes e da Vigilância Sanitária, responsável pelo controle sanitário nas fronteiras.

Sobre a ótica do mercado de produção e consumo de carne de origem suína é importante que se esclareça quais as medidas estão sendo tomadas e sobre o impacto da epidemia tanto no mercado consumidor quanto produtor de suínos. Do ponto de vista das exportações teme-se a criação de barreiras sanitárias como está sendo noticiado em relação a Rússia que já proibiu a importação de produtos do México, em relação ao consumidor doméstico é importante esclarecimentos sobre a existência de riscos para a população. Para tanto entendemos como vital a presença de representantes do Ministério da Agricultura e do Serviço de Inspeção Federal.

Pelo exposto, estou requerendo o apoio dos nobres pares para a realização dessa audiência pública conjunta para debater os desafios, ações e metas tendo em vista enfrentamento de uma possível introdução da gripe suína no país.

Sala das Comissões, em 10 de abril de 2009.

Dep. FERNANDO CORUJA

PPS/SC



Câmara dos Deputados

ANEXO

NOTA À IMPRENSA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS

NOTA À IMPRENSA – 27/04/2009, às 20h

Ocorrências de casos humanos de influenza suína

1. Até o momento, NÃO HÁ EVIDÊNCIAS de circulação do novo subtipo do vírus da influenza suína A (H1N1) no Brasil.
2. O Ministério da Saúde acompanha o estado de saúde de 11 viajantes procedentes de áreas afetadas que apresentaram alguns sintomas clínicos. São três em Minas Gerais, dois no Rio de Janeiro, dois no Amazonas, dois no Rio Grande do Norte, um em São Paulo e um no Pará. Até o momento, NENHUMA DESSAS PESSOAS preenche a definição de caso suspeito conforme os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Os pacientes continuam sendo acompanhados pelas Secretarias Estaduais de Saúde.
3. Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo descartou o diagnóstico de influenza suína para um segundo paciente que estava internado no Hospital Emílio Ribas, na capital. O diagnóstico era sinusite.
4. Na tarde desta segunda-feira, a Organização Mundial de Saúde (OMS) elevou o nível de alerta da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional da atual fase 3 para fase 4. A decisão foi baseada principalmente em dados epidemiológicos, evidenciando a transmissão pessoa a pessoa e a capacidade do vírus de causar surtos comunitários. Na medida em que informações adicionais estejam disponíveis, a OMS poderá reduzir ou aumentar o nível de alerta.
5. O Ministério da Saúde considera que todas as recomendações da OMS estão de acordo com as medidas já adotadas no país, em especial aquelas referentes a não restrição às viagens internacionais e a orientação para procura de atendimento médico, no caso dos viajantes procedentes das áreas afetadas que apresentem sintomas compatíveis com a influenza suína.
6. Pela manhã, a OMS atualizou os critérios de definição de caso suspeito: febre repetida, superior a 38°C, acompanhada de um ou mais dos seguintes sintomas: tosse, dificuldade respiratória, dor de cabeça, dores musculares e nas articulações; e ter como procedência o México ou as áreas afetadas nos Estados Unidos e no Canadá, nos últimos 10 dias.
7. Foram enviados, na tarde desta segunda-feira, 70 mil panfletos com informações sobre influenza suína para os Aeroportos Internacionais de São Paulo/Guarulhos (20 mil), Belo Horizonte/Confins (20 mil), Salvador/Luiz Eduardo Magalhães (20 mil) e Rio de Janeiro/Galeão-Tom Jobim (10 mil).
8. Até o fim da noite, serão encaminhados mais 60 mil unidades para os aeroportos, sendo 20 mil para o Rio de Janeiro/Galeão-Tom Jobim, 20 mil para Manaus/Eduardo Gomes, 10 mil para São Paulo/Guarulhos e 10 mil para Fortaleza/Pinto Martins. Novas remessas serão enviadas periodicamente a todos os aeroportos do país.
9. No desembarque, os viajantes procedentes das áreas afetadas receberão o material com informações em português, inglês e espanhol sobre os sinais e sintomas, medidas de proteção e higiene e orientações para procurar assistência médica.



Câmara dos Deputados

10. Avisos sonoros estão sendo veiculados pela INFRAERO nos Aeroportos Internacionais de São Paulo/Guarulhos, Rio de Janeiro/Galeão-Tom Jobim, Fortaleza/Pinto Martins, Natal/Augusto Severo e Brasília/Juscelino Kubitschek, desde esta segunda-feira. Até esta terça-feira, a veiculação deverá se estender para todos os aeroportos do país.

11. Se houver pessoas com os sintomas, elas serão encaminhadas, pelos funcionários da ANVISA, à(s) unidade(s) de saúde de referência no respectivo estado de desembarque. São 49 unidades em todo o país, ao menos uma por unidade da federação.

12. Nesta segunda-feira, os atendentes do Disque Saúde (0800 61 1997) foram capacitados para tirar dúvidas da população sobre a influenza suína.

13. Desde a última sexta-feira (24/4), a Declaração de Bagagem Acompanhada (DBA) dos passageiros de voos internacionais que desembaram no Brasil está sendo recolhida pela ANVISA. O documento, de preenchimento obrigatório, é fonte de informações para eventual busca de contatos se for detectado caso suspeito na mesma aeronave.

14. Não existe vacina contra esse vírus de influenza suína, responsável por esta Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

15. A vacina utilizada na Campanha Nacional de Vacinação contra Gripe, que está sendo realizada nesse momento no Brasil, direcionada à população com mais de 60 anos, destina-se somente à proteção contra a influenza sazonal e não protege contra a influenza suína. A Campanha segue normalmente até o próximo dia 8 de maio.

16. Segundo a OMS, não há registro de transmissão da influenza suína para pessoas por meio da ingestão de carne de porco e produtos derivados. O vírus não resiste às altas temperaturas (acima de 70°C) sob as quais os alimentos são cozidos ou assados.

17. A OMS também não recomenda, até o momento, restrições de comércio ou viagens para as áreas afetadas.

18. Outras informações na página especial sobre influenza suína no portal do Ministério da Saúde – www.saude.gov.br

Nota à Imprensa: influenza em humanos Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Brasília (27.4.2009) - Em relação à influenza em humanos, causada por uma variante do vírus A/H1N1, atingindo a América do Norte e Europa, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento informa:

1. No Brasil, não há registro da doença;
2. Não há qualquer restrição ao consumo de carne suína ou de outros produtos de origem suína no Brasil motivada pela doença em questão, uma vez que não existem animais infectados ou doentes com essa virose mesmo nos países onde casos humanos foram identificados;
3. O sistema de vigilância do serviço veterinário oficial do Brasil, incluindo a Vigilância Agropecuária em portos, aeroportos e postos de fronteira está em alerta permanente. Qualquer eventual alteração da situação



Câmara dos Deputados

sanitária animal no País será imediatamente comunicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Folha Online, em Brasília

LORENNA RODRIGUES

Anvisa descarta alarme em relação à gripe suína no Brasil

Publicidade

O diretor de Portos e Aeroportos da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), José Agenor, disse nesta segunda-feira que não há motivo para alarme para a população brasileira em relação à gripe suína. "Preocupação sim, o governo está preocupado, mas a população deve ficar tranquila porque o governo está trabalhando para que não entre no Brasil", afirmou.

Agenor disse ainda que o governo brasileiro só foi alertado da pandemia pela OMS (Organização Mundial de Saúde) na sexta-feira à noite e que, a partir daí, tomou todas as providências. Segundo o diretor, foram enviados 20 mil folders para o aeroporto de Guarulhos (SP), 20 mil para o Galeão (RJ) e outros 20 mil para Cofins (MG) e 20 mil para Salvador.

Os folders, em português, espanhol e inglês, listam os sintomas da doença e orientam as pessoas que chegaram do México, Estados Unidos ou Canadá a procurarem o hospital. Ao todo, serão feitos 1 milhão de panfletos. "O sistema de saúde brasileiro está totalmente preparado para isso", garantiu.

Além disso, estão sendo vinculados avisos sonoros nos três aeroportos e em Salvador, Fortaleza e Recife alertando sobre a doença e os aviões que partem do México, Estados Unidos e Canadá com destino ao Brasil receberam a determinação de orientar os passageiros.

A Anvisa está monitorando os passageiros que chegam desses países e, em caso de suspeita, o passageiro será levado em ambulâncias da Infraero ou do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) a hospitais de referência. Além disso, serão distribuídas máscaras aos passageiros nesses casos.

A Anvisa está ainda recolhendo a declaração de bagagem acompanhada de todos os passageiros que chegam desses três países para, em caso de algum caso ser confirmado no Brasil, todos os passageiros do voo serem avisados e monitorados.

Segundo Agenor, o governo está usando um plano de contingência elaborado em 2006 por conta do surto de gripe aviária à época. Ele lembrou que nenhum caso da doença foi confirmado no Brasil. Ele ressaltou que não há nenhuma restrição ao consumo da carne de porco.

Cerca de 6.000 passageiros chegam por dia de voos diretos dos Estados Unidos e México, segundo a Anvisa. São 19 voos diretos dos EUA para Cumbica (SP), dois para o Galeão (RJ), dois para Manaus (AM), um para Salvador (BA) e um para Fortaleza (CE) e outros dois voos diretos do México para São Paulo.

Sintomas

A gripe suína é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é transmitido de pessoa para pessoa e tem sintomas semelhantes aos da gripe comum, com febre superior a 38°C, tosse, dor de cabeça intensa, dores musculares e articulações, irritação dos olhos e fluxo nasal.



Câmara dos Deputados

Para diagnosticar a infecção, uma amostra respiratória precisa ser coletada nos quatro ou cinco primeiros dias da doença, quando a pessoa infectada espalha vírus, e examinadas em laboratório. Os antigripais Tamiflu e Relenza, já utilizados contra a gripe aviária, são eficazes contra o vírus H1N1, segundo testes laboratoriais, e parecem ter dado resultado prático, de acordo com o CDC (Centros de Controle de Doenças dos Estados Unidos).

Agencia Estado

Rússia proíbe importação de carne temendo gripe suína AE-DOW JONES -

MOSCOU - A Rússia anunciou hoje a proibição das importações de carne do México, de vários estados dos Estados Unidos e de nove países latino-americanos. O governo alegou temor de disseminação da gripe suína no país.

A proibição imediata foi imposta depois de o primeiro-ministro Vladimir Putin ter ordenado o estabelecimento de uma comissão especial para lidar com a ameaça da gripe suína, apesar de nenhum caso ter sido reportado na Rússia até agora.

As importações de toda carne crua e produtos feitos com carne do México e dos estados americanos do Texas, Califórnia e Kansas, embarcadas após 21 de abril estão proibidas "até instruções especiais", disseram autoridades de saúde.